



Região Autónoma
da Madeira
Governo Regional

Secretaria Regional
de Educação, Ciência e Tecnologia
Direção Regional de Educação

Flashes Literários

Passatempo



| 2.º Ciclo | 3.º Ciclo | Secundário |
| Adultos |

Passatempo *Flashes* Literários

Regulamento

Secção I – Disposições gerais

1 – Definição e âmbito

A Direção Regional de Educação (DRE) promove o passatempo de fotografia denominado “*Flashes* Literários”, apoiado por diversas entidades público-privadas, que surge no âmbito do Projeto *Baú de Leitura*, cujos destinatários são os alunos das escolas dos 2.º, e 3.º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário da Região Autónoma da Madeira (RAM) inscritas no projeto.

Os pais, encarregados de educação dos alunos, pessoal docente e não docente dos estabelecimentos de ensino suprarreferidos podem igualmente participar no presente passatempo na categoria adulto.

2 – Objetivos

- I – Divulgar obras e escritores portugueses;
- II – Promover a leitura de obras de referência;
- III – Contribuir para a melhoria da capacidade de leitura expressiva e de leitura compreensiva de excertos literários;
- IV – Estimular a capacidade de articulação/fusão entre texto e imagem;
- V – Incentivar os alunos a desenvolver e a valorizar competências técnicas e de criatividade, no âmbito da fotografia.

Secção II – Estrutura e funcionamento

3 – Concorrentes

Os concorrentes subdividem-se nas seguintes categorias (idade até 25 de fevereiro de 2022):

- a) Categoria 1 – 9 a 12 anos (inclusive);
- b) Categoria 2 – 13 a 15 anos (inclusive);

- c) Categoria 3 – a partir dos 16 anos (inclui alunos da Universidade Sénior e EFA's);
- d) Categoria 4 – adultos (pais, encarregados de educação, pessoal docente e pessoal não docente).

4 - Excertos literários

Os excertos literários foram selecionados pela equipa coordenadora do projeto, tendo em conta a qualidade literária dos mesmos e o facto de estes serem textos de autores ou temáticas madeirenses (Ver Anexo 1).

5 – Trabalhos

O(s) trabalho(s) fotográfico(s) deverá(ão) incidir sobre o conteúdo do(s) excerto(s) selecionado(s) pelo concorrente.

- a) Cada concorrente poderá apresentar até duas fotografias que incidam sobre um ou dois dos excertos propostos;
- b) As fotografias não podem ter qualquer texto inscrito nas mesmas (título da foto, nome do autor, ...) nem identificar pessoas (estas deverão ser apenas retratadas de perfil, de costas e ao longe);
- c) Os concorrentes, ao enviar os trabalhos, garantem que os mesmos são da sua autoria e que não estão a infringir as regras dos direitos de autor;
- d) Os trabalhos copiados da internet serão desclassificados;
- e) As fotografias devem ser enviadas com um dos seguintes formatos: tiff, jpg, jpeg, com uma resolução mínima de 300 dpi;
- f) As fotos vencedoras e bem classificadas em cada categoria serão expostas.

6 – Modalidade

A fotografia poderá ser clássica ou convencional, em formato digital (cor ou preto e branco). Assim, será aceite qualquer foto obtida, quer por processos analógicos, quer por processos digitais, que não tenha sofrido intervenção ao nível do seu conteúdo formal suscetível de modificar a imagem original de tal forma que lhe confira uma nova leitura/interpretação.

Nota: Não é considerada manipulação qualquer correção de contraste, saturação, balanço de cor ou outra destinada a melhorar a qualidade técnica da imagem através de um laboratório fotográfico convencional ou através de *software* de tratamento de imagem, desde que não implique modificação do conteúdo formal da imagem original.

7 – Inscrição

Considera-se inscrito o concorrente (aluno ou adulto) que envie a(s) fotografia(s) para o correio eletrónico do projeto (pbaudeleitura@edu.madeira.gov.pt) até o dia **24 de fevereiro de 2023**.

As fotos remetidas pelos concorrentes poderão também ser arquivadas pelos dinamizadores na Plataforma *Microsoft Teams*.

8 – Envio dos trabalhos

A identificação do ficheiro das fotos remetidas em suporte informático deverá respeitar a seguinte indicação:

- **Fotografia:**

excerto - título da foto - nome do concorrente - código da escola - categoria - idade

Ex: Excerto 4 - Rumo ao horizonte - Rosa Lemos - EBT - C2 - 15

Nota: Ao identificar o ficheiro da foto, há que respeitar o espaçamento entre cada elemento identificativo com um hífen (ver o exemplo acima indicado). Cada escola tem um código (ver Anexo 2).

9 – Termos e condições

A participação neste passatempo representa uma declaração do conhecimento e da aceitação do presente regulamento.

10 – Exclusão

As fotografias serão excluídas do concurso, caso não cumpram o estipulado no presente regulamento.

11 – Atribuições da Equipa Coordenadora

A equipa coordenadora do *Baú de Leitura* convida os elementos do júri para participar nesta iniciativa, fornece informações adicionais aos participantes, disponibiliza os materiais necessários, codifica as fotografias antes de as enviar para os elementos do júri, garantindo, desta forma, o anonimato dos participantes e zela pelo bom funcionamento do presente passatempo.

12 – Júri

O júri será composto por **dois e/ou três elementos** que garantem a imparcialidade na classificação dos trabalhos e conferem uma avaliação idónea das fotografias apresentadas.

Do júri fazem parte **dois e/ou três** destes elementos:

- a) um representante da Direção Regional de Educação;
- b) um fotógrafo;
- c) um escritor madeirense;
- d) um professor de Português.

Ao júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer dos prémios, se considerar não haver trabalhos com qualidade suficiente para a sua atribuição.

13 – Parâmetros de avaliação

A avaliação das fotografias traduzir-se-á numa escala de 0 a 10 pontos, de acordo com os seguintes critérios:

- a) Adequação ao conteúdo do excerto literário escolhido;
- b) Adequação do título (criatividade);
- c) Qualidade técnica (exposição, luminosidade, contraste, equilíbrio de cor, focagem e outros);
- d) Enquadramento/composição;
- e) Criatividade na estruturação da imagem.

14 – Avaliação dos trabalhos apresentados

1.º momento de avaliação: apreciação por parte da Direção Regional de Educação de todos os trabalhos enviados pelos concorrentes e seleção dos 10 melhores em cada uma das categorias.

2.º momento de avaliação: os outros elementos do júri, após a análise das 10 fotografias finalistas de cada categoria, procederão à seleção das 3 melhores.

15 – Empate

Em caso de empate, caberá à Direção Regional de Educação o voto de qualidade.

16 – Atribuição de prémios e apresentação pública dos trabalhos

Serão atribuídos prémios aos três melhores trabalhos, em cada categoria: 1, 2 e 3. Os concorrentes da categoria de adultos (Categoria 4) poderão não ser contemplados com prémios.

A entrega de prémios está prevista, em princípio, para 23/30 de maio.

17 – Prémios

A definir.

18 – Direitos de autor

A participação no presente concurso implica a cedência total dos direitos de autor, para a utilização pública dos trabalhos.

Secção III – Disposições finais

19 – Recursos

Das decisões do júri não haverá lugar a recurso.

20 – Lacunas e omissões

Caberá ao júri ou à equipa coordenadora, consoante os assuntos, a resolução de casos omissos.

A equipa coordenadora:

Ana Luísa Lopes

Licibel Gonçalves

João Correia

Anexo 1
EXCERTOS LITERÁRIOS

Excerto 1

“Faial”

[...] a casa morre.
as ervas altas crescem desordenadamente, à volta
e nas paredes.
as janelas apodrecidas e as portas ainda fechadas
dão para sul
onde em acentuado declive estão as
vinhas, dispostas
ao acaso
e mais abaixo
a ribeira que vai perder-se no mar;

ao alto a rocha imensa, Penha d’Águia
com os caminhos sinistros e a luz das fogueiras na
estação dos grandes
frios;
[...]

BATISTA, José Agostinho, “Deste lado onde”, in *Biografia* (2000)

Excerto 2

Sonhou que ... percorria as serras dum ilha chamada Madeira, encontrando-se num [...] local idílico, de extrema exuberância e beleza natural.

A pureza do verde vivo dos arbustos que a enfeitava parecia ter saído da paleta de um pintor, que tentava vincar o seu talento numa tela! Era um lugar deslumbrante, com uma natureza serrada, mas hospitaleira e convidativa. [...]

O silêncio era tamanho, podia ouvir-se o canto inocente dos passarinhos, o zumbir das abelhas obreiras, que procuravam, incessantemente, o pólen para produzir o néctar dourado que tanto adoram os gulosos.

“As cinco pétalas de Deus” in MENDES, Adriana – *Tarde gélida e coração quente. Mãos cheias de contos*. 7 dias 6 noites, 2011, pp. 46 e 47

Excerto 3

“[...] Seguindo... toda a extensão da levada, percorreram alguns quilómetros e chegaram ao tão formoso local, autêntico capricho da natureza. As rochas firmes, lodosas, forradas com diversas espécies de musgos tinham a forma de um painelão, escorrendo águas cristalinas que alimentavam um pequeno lago onde se sentaram e espraíram a vista, respirando sofregamente aquele inebriante ar, puro e húmido.

Esticaram as pernas, para um pequeno repouso, pois tinham de regressar pelo mesmo caminho, cheio de lamas e de abismos, enquanto fosse dia. [...]”

VALÉRIO, Teresa, *Momentos de Sonho*, 2006, p. 266

Excerto 4

Aqui e além, perto da ribeira ou nas encostas das montanhas, ali próximas, erguiam-se pequenas casas caiadas de branco, cobertas de telhas vermelhas, de chaminé, portas e janelas pintadas de verde e as árvores, ali próximas, enriqueciam o ambiente, tornavam esta paisagem um presépio artisticamente ornamentado.

NUNES, Maria Helena, “Recordando a minha primeira viagem à Boaventura” In *Crónicas de Dentro e de Dentro e de Fora da Ilha: Dez Anos de Recordações*. 1987-1997, 1999, pp. 38-42.

Excerto 5

[...] Estava o mar grosso, o mar jogava e batia na rocha alta, na falésia rajada de tufo vulcânico, pulverizando-se em rendas de branca espuma. Por vezes, quebrava a onda e a vaga, rolando, ia de novo rebentar, de encontro à fraga com tal fúria, que subia o mar pela rocha fora.

GOUVEIA, Horácio Bento, *Lágrimas correndo mundo*, 1959, p. 27

Excerto 6

Pela primeira vez está Anselmo a reparar nesse capricho arquitetónico da Natureza, ali aberto na rocha, a formar um misto de nicho e mirante, algo parecido com um altar de tosca feição. Na pedra acastanhada, essa reentrância não chega a ser uma gruta, talvez por falta de profundidade suficiente para um refúgio.

FRANÇA, João, *Uma família madeirense*, 2005, p. 39

Excerto 7

Já tivera a satisfação de admirar as belezas naturais entre aquelas duas zonas [...], ambas situadas a sul da ilha, [...] O facto de já ter viajado entre essas duas povoações e de ter admirado as suas paisagens marcaram-me para sempre! Da vila, centro piscatório, como poderei olvidar a sua praia de calhaus com as suas canoas coloridas, varadas, já muito próximas da orla do mar; o seu ilhéu, o dormitório dos homens do mar?;

NUNES, Maria Helena Nunes, "Recordando a minha primeira viagem à Boaventura" *In Crónicas de Dentro e de Dentro e de Fora da Ilha: Dez Anos de Recordações. 1987-1997*, 1999, pp. 38-42.

Excerto 8

É o caso da nossa ... pequenina pérola avistada a boiar no alto do mar.

Osculada em toda a orla marítima por ondas espumantes e graciosas, de encontro aos rochedos ou que beijam com suavidade as areias das praias, ou os calhaus das arribas disformes [...]

DIAS, Maria Gisela Rodrigues Fernandes, "Uma baleia de tamanho considerável" *In Ao Compasso da Vida (Verdade e Sonho)*, 2002, p. 12

Excerto 9

"[...] o Sol ... no horizonte, anunciado por um feixe de raios coloridos, de um amarelo avermelhado, transforma toda a zona numa auréola luminosa do mais alto gabarito. Esse fenómeno, visível de muitos locais, ..., para onde são atraídos residentes e forasteiros, ávidos por se deliciarem com os encantos desses efeitos oferecidos pela natureza [...]"

VALÉRIO, Teresa, *Momentos de sonho*, 2006, pág. 9

Anexo 2

Código de identificação das escolas 2.º, 3.º ciclos e secundário

Concelhos	Escolas	Código
Funchal	Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco	GZ
	EB23 de Santo António e Curral das Freiras	SACF
	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Eduardo Brazão de Castro	DEBC
	Escola Básica 123/PE Bartolomeu Perestrelo	BP
	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos dos Louros	EBL
	Externato de Apresentação de Maria	EAM
	Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva	AAS
	Colégio Infante D. Henrique	CIH
	Conservatório + Escola Profissional de Artes	CEPA
	Colégio Salesianos Funchal	CSF
	Instituto para a Qualificação, IP-RAM - Centro de Formação Profissional da Madeira	IFPM
Santa Cruz	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior	AFNJ
	EB23 do Caniço	CAN
	EBS de Santa Cruz	SC
Machico	Escola Básica e Secundária de Machico	EBSM
	Escola Básica 123/PE do Porto da Cruz	PC
	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos do Caniçal	EBC
Santana	Escola Básica e Secundária Bispo D. Manuel Ferreira Cabral	BDMFC
Câmara de Lobos	Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre	EBT
	Escola Básica e Secundária Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas	LMSD
	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos do Estreito de Câmara de Lobos	ECL
Ribeira Brava	Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	PMA
São Vicente	EBS D.ª Lucinda de Andrade	DLA
Ponta do Sol	EBS da Ponta do Sol	PSOL
Calheta	EBS/PE da Calheta	EBSC
Porto Santo	EBS Professor Dr. Francisco de Freitas Branco, Porto Santo	PSANTO